



Confederazione Mondiale Mornese Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Via Gregorio VII, 133/B 00165 Roma

Tel. 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallievfma.org

Reanimai o dom que está dentro de vós

Hoje gostaríamos de refletir convosco sobre um aspeto que marca a vossa identidade como Ex-Alunas/os das FMA. E fá-lo-emos a pensar nas palavras que o Papa Paulo VI vos dirigiu no dia 16 de Agosto de 1972, em Castelgandolfo, na celebração do Centenário do Instituto das FMA. Nessa ocasião, o Papa, dirigindo-se aos Ex-Alunos, disse: *"Vocês tiveram um dom, uma graça de Deus que devem preservar e manter"*.

É um dom recebido, dado a cada um de vocês simplesmente porque chegaram - todas e todos, sem distinção – a uma casa das FMA para um plano de Deus.

A certeza desta Graça leva-nos a fazer um convite, como São Paulo ao seu discípulo Timóteo: ***Reanimar o dom que está em vós.***

Façamos uma pausa juntos sob as palavras do Papa e analisemos o seu convite em três momentos:

1. Tome conhecimento do dom recebido

O primeiro passo a dar é **perceber** que recebeu um dom: algo bonito, bom, precioso, grande. O próprio Paulo VI ajuda-nos a compreender melhor.

Ele disse: *"Devem estar orgulhosos desta escola, desta formação: modelaram as vossas almas no exemplo da Virgem Santíssima, preparando-se para a vida numa atmosfera de seriedade, serenidade e alegria. Agora colham os frutos e aperceber-se-ão, com uma alegria crescente e íntima, o bem que receberam."*

Seria o suficiente fazer um pouco de silêncio e olhar para trás para perceber que este é realmente o caso. Seria bom ouvir tantas das pessoas aqui presentes para nos surpreender; confirmariam esta realidade de mil maneiras. Tomai o primeiro espanto, agora, no silêncio que habita em vós (pausa do silêncio).

Tantas memórias e gratidão pelo cuidado recebido, pelo acompanhamento vivido em crescimento, pela ajuda encontrada. Ir. Piera Cavaglià escreve: *"Reconhecer significa reparar no dom recebido. É, portanto, a consequência de uma atitude de atenção, de reflexão, de recuperação, de uma experiência para descobrir de quantos dons é tecida. Agradecer é recordar o coração que não esquece o que recebeu. A partir daqui nasce a expressão de gratidão que 'nasce do coração' e nos faz sentir afeição por quem deu"*.

E esse dom recebido tem um nome: *o carisma salesiano Mornesino*. Um dom que nos foi dado, que nos foi confiado e que, hoje, está nas vossas mãos.

2. Um dom para guardar

Papa Paulo VI diz que o dom é "*uma graça a preservar*". Depois de percebermos que temos um dom tão precioso em nós, não queremos perdê-lo, pelo contrário, trabalhamos arduamente para protegê-lo, mantê-lo, preservá-lo, salvaguardá-lo, defendê-lo. Tudo um compromisso de cuidado alegre feito de atenção, consideração, aprofundamento, carinho, amor e dedicação. Uma atitude maternal que nos torna resilientes e criativos, para que o dom que está em si possa crescer e dar frutos, seja gerador.

3. Um dom para guardar e dar

Papa Francisco diz: "*Um presente não é comprado, não é trocado, não é vendido: é recebido e é oferecido*". O dom, o carisma, é mantido se se desenvolver, aprofunda-se for encarnado no tempo e no espaço, se se espalhar graças à gratidão alegre com que cada um de nós e as vossas Federações o acolham, o difundam, o tornam visível.

São Paulo lembra-nos que *o dom deve ser reanimado*. O verbo que usa é interessante: reanimar isto é, "*dar vida a um fogo*". O fogo reacende-se, anima-se, sobrevive, ressuscita. O dom é um fogo que não se autoalimenta: morre se não for mantido vivo, é extinto se as cinzas o cobrirem. Se tudo continuar como está, o dom desaparece.

Mateus faz-nos este convite: "*Haveis recebido livremente, deem livremente*" (Mt 10:8).

Cada um de vós é chamado a dizer, especialmente com a vida: "Eu recebi livremente e, portanto, devo dar livremente". É convidado a reconhecer a gratuidade que alcançou e a responder com a gratuidade a que a sua vida deve agora abrir-se. O dom de ser Ex-aluna, Ex-aluno das FMA, é chamado a espalhar-se, a dar-se a conhecer, para que muitos outros possam recebê-lo e apreciá-lo.

Algumas perguntas: O que fez com o dom recebido? Está escondido? A sua família, os seus amigos, os seus colegas receberam-no? Como se espalha no seu bairro, no seu trabalho?

Sintam, ainda hoje, o desejo que o próprio Paulo VI vos dirigiu em Castelgandolfo:

"Esperemos que este compromisso, reavivado em encontros fraternos... perdure sempre em vós, com o entusiasmo dos primeiros anos, mesmo que tenha amadurecido pela experiência diária; esperamos sinceramente que, nos vários modos de vida que vos foram abertos pela misteriosa e boa mão da Providência, na família, na profissão, no trabalho, possam estudar para se manterem sempre fiéis aos ideais cristãos, e sejam apóstolos convincentes e que arrastam outros, para a construção de um mundo mais justo e saudável, de acordo com as instruções confiadas pelo Conselho aos leigos (Paulo VI, Castelgandolfo 16-081972).

25-06-2022

Irmã Gabriela Patiño O.
Delegada Mundial das Ex-alunas/os FMA